REN com resultado líquido de 116,1 milhões em 2015

21 de Março, 2016

A REN- Redes Energéticas Nacionais, apresentou, recentemente, os resultados anuais relativos ao ano de 2015, registando um aumento dos resultados líquidos da empresa de 3%, para €116.1 M, em comparação com igual período do ano anterior.

Esta melhoria deveu-se sobretudo de três fatores: a melhoria dos resultados financeiros que se traduziram num aumento de €14.9M, a venda da participação na Enagás, €16.1M e a um crédito fiscal de €9.9M. De forma negativa, pesou a menor remuneração dos ativos e a Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE).
O EBITDA situou-se nos €489.7M, uma quebra de 3,1% face a idêntico período de 2014 explicada pela tendência decrescente das taxas de juro soberanas no mecanismo de indexação da taxa de remuneração de ativos.
Em 2015, o CAPEX e as transferências para o RAB aumentaram para €240.4M (+€77.1M) e €231.6M (€37.5M) respetivamente, fruto da aquisição de duas cavernas de armazenamento subterrâneo gás natural, anteriormente pertencentes à Galp Energia e que já eram activos regulados, o que teve igualmente um impacto no RAB médio que aumentou €56.5M para €3,585.8M. Na sequência desta aquisição, a REN passou a deter a totalidade das infraestruturas de armazenamento subterrâneo de gás natural atualmente em Portugal.
De referir ainda que em novembro a REN assinou com Banco Europeu de Investimento (BEI), um acordo de financiamento a longo prazo de €80M, a primeira tranche de um total de €200 M, que se destina a financiar os projetos de extensão e melhorias a rede de transporte de energia.
O ano foi marcado por uma diminuição do custo médio da dívida, que se traduziu em melhores Resultados Financeiros e contribuiu para o crescimento do Resultado Líquido, comparativamente ao ano transato. A nível operacional, para além de a REN ter passado a deter a totalidade das infraestruturas de armazenamento de gás natural em exploração em Portugal, destacam-se os elevados níveis de qualidade de serviço, quer na eletricidade como no Gás Natural, com 0,00 minutos de tempo de interrupção equivalente.